



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM ONCOLOGIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Amanda dos Reis Madeira¹
Daniela Rossi Luna¹
Guilherme Vieira dos Reis¹
José Tarcísio Coelho Costa¹
Maria Ellen Miquilino Gomes¹
Grazielle Brandão Coelho²
Fernanda Cristina Ferrari³

professorafernandaferrari@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da saúde

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Farmacêutica; oncologia; Sistema Único de Saúde

INTRODUÇÃO

A Assistência farmacêutica (AF) é um componente da atenção a saúde cuja finalidade é fornecer medicamentos seguros e de qualidade, contribuindo para a prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde (SILVA & OSORIO-DE-CASTRO, 2019). O câncer é uma alteração em que as células começam a se proliferar, formando os tumores que invadem correntes sanguíneas e órgãos (KAZMIRCZAK, 2016). Na oncologia, as principais ações relacionadas à AF envolvem: a promoção ao cuidado ao paciente, a proteção dos trabalhadores quanto aos riscos de exposição aos quimioterápicos, orientar sobre o uso correto para eliminar os erros de medicação com os agentes antineoplásicos, desenvolver o processo para a aquisição dos medicamentos, e a contribuição para melhoria dos resultados do uso dos antineoplásicos (SILVA & OSORIO-DE-CASTRO, 2019). A intervenção farmacêutica é capaz de reduzir os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM), e garantir a qualidade do tratamento aumentando a efetividade e minimizando os riscos da farmacoterapia. Dessa forma, o farmacêutico atua na manipulação dos medicamentos quimioterápicos e na assistência ao paciente responsabilizando-se pela segurança e pela efetividade da farmacoterapia (AGUIAR *et al.*, 2018).

METODOLOGIA

Esse estudo de revisão bibliográfica foi realizado através de uma busca ativa em plataformas científicas Google acadêmico e Scielo tendo como descritores:

¹Acadêmicos do curso de Farmácia – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

²Acadêmica do curso de Medicina, Farmacêutica e Especialista em Docência do Ensino Superior (UNIVÉRTIX), Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFOP). Professora do curso de Farmácia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX – Matipó.

³Farmacêutica, Mestre e Doutora em Ciências Farmacêuticas (UFOP). Professora dos cursos de Farmácia, Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX - Matipó.

Assistência Farmacêutica; oncologia; Sistema Único de Saúde. Foram utilizadas publicações posteriores ao ano de 2015.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O farmacêutico desempenha um importante papel para a edificação de um novo modelo de atenção à saúde, onde ele possa estar colocado como profissional do medicamento, com base em referência na orientação, cumprimento, acompanhamento e monitoramento da terapia farmacológica (SILVA *et al.*, 2018). Os farmacêuticos atuam garantindo melhor segurança de uso dos medicamentos, pois seu uso indiscriminado pode fazer com que ocorra reações adversas ou erros de medicação que são que são as causas mais comuns de acontecerem (AGUIAR *et al.*, 2018). Para melhor abastecimento de medicamentos os hospitais do Sus, tanto privado quanto públicos são os responsáveis, seguindo todas as diretrizes e protocolos de atendimento, desde a padronização até a prescrição ao paciente (ANCESCHI & GUERRA, 2020). Observamos que na organização do SUS a composição da assistência farmacêutica é um fator primordial para que a área funcional da rede de atenção oncológica aconteça condizente. Entretanto, a deficiência presente na atenção primária que é diretamente atribuída a administração municipal e suas unidades resultam em um embate à atenção oncológica. Os serviços farmacêuticos nas centrais de quimioterapia devem apresentar padrões de boas práticas de manipulação de medicamentos antineoplásicos, as inadequações nas salas de manipulação favorecem riscos de contaminação de medicamentos manipulados (SILVA & OSORIO-DE-CASTRO, 2019). A via de tratamento deve avaliar as características físicas, psicológicas e rotineiras individuais dos pacientes, visando à melhor forma de tratamento para beneficiar a qualidade de vida do paciente (SILVA *et al.*, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional farmacêutico é indispensável na unidade oncológica pois é o único habilitado para manipular as fórmulas quimioterápicas observando a portaria própria e regras impostas pelos órgãos vigentes, além de ser indispensável na atenção farmacêutica e de grande importância para a dispensação de medicamentos para que isso ocorra de modo efetivo é preciso promover maior integração da assistência farmacêutica em oncologia para a promoção do cuidado integral do paciente com câncer.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Karina da Silva *et al.* Segurança do paciente e o valor da intervenção farmacêutica em um hospital oncológico. **Einstein**, São Paulo, v. 16, n. 1, 2018.

ANCESCHI, Natalie; GUERRA, Lúcia Dias da Silva. A alocação de recursos para o tratamento medicamentoso oncológico no Sistema Único de Saúde–SUS. **Journal of Management & Primary Health Care**, v. 12, p. 1-2, 2020.



KAZMIRCZAK, Adria. **Contribuições da assistência farmacêutica para o paciente oncológico**. Orientadora: Marga Karlinski. 2016. 22 f. Monografia (Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Oncologia) - Departamento de Ciências da Vida da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, 2016.

SILVA, Livia Christina Almeida da *et al.* Contribuições da atenção farmacêutica à pacientes em tratamento oncológico. **Revista de Investigação Biomédica**, Maranhão, v. 9, n. 2, p. 210-217, 2018.

SILVA, Mario Jorge Sobreira da; OSORIO-DE-CASTRO, Claudia Garcia Serpa. Organização e práticas da assistência farmacêutica em oncologia no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Interface**, Botucatu, v. 23, 2019.